

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Pesquisa sobre a aplicação de estratégias bioclimáticas em fachadas de moradias autoconstruídas de Paraisópolis, propondo soluções acessíveis para melhorar o conforto ambiental e a qualidade habitacional em contextos de vulnerabilidade sociourbana.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Conforto ambiental; estratégias bioclimáticas; moradia autoconstruída; fachadas; Paraisópolis.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

Este trabalho investiga a aplicação de estratégias bioclimáticas em fachadas de moradias autoconstruídas de Paraisópolis, com o objetivo de melhorar o conforto termolumínico nos ambientes internos. A pesquisa articula princípios bioclimáticos, métodos construtivos tradicionais e ferramentas de análise de desempenho para propor soluções eficientes, acessíveis e compatíveis com a realidade da autoconstrução. O estudo também considera as condicionantes socioambientais e territoriais da favela, contribuindo para o debate sobre resiliência urbana.

A metodologia inclui revisão bibliográfica, diagnóstico histórico, sociocultural e físico do território, levantamento de referências projetuais, modelagem digital e simulações paramétricas. A partir dessas etapas, são analisadas tipologias habitacionais típicas da favela e desenvolvidas variações de elementos de fachada, avaliadas pela comparação do desempenho ambiental antes e depois das intervenções propostas. As simulações também verificam o potencial das soluções frente a cenários climáticos futuros, ampliando a adaptabilidade das habitações a eventos extremos.

A pesquisa associa materiais acessíveis e tecnologias de baixo carbono com princípios de design passivo - como ventilação natural e sombreamento. Como resultado, o estudo propõe alternativas arquitetônicas viáveis para moradias autoconstruídas, contribuindo para o debate sobre tecnologias sustentáveis e o direito ao conforto em contextos de vulnerabilidade habitacional.